

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2003

Depois de marcha longa e algumas *démarches pénibles*, o Instituto de Estudos de Política Econômica (IEPE) da Casa das Garças tem existência legal, localizado na av. Visconde de Albuquerque nº. 1225, Leblon, Rio de Janeiro, CEP 22450-001, estatuto aprovado pelo Registro de Pessoas Jurídicas, endereço na Internet, com facilidades de e-mail direcionado, espaço em disco para comunicação entre seus membros, conta bancária e um orçamento compatível com a programação mínima de atividades para 2004, para não falar de planos animados de realizações de eventos e outras formas de atuação.

No segundo semestre de 2003, ainda em final das obras de adaptação do espaço físico da Casa das Garças, o IEPE começou a funcionar, em regime de *soft opening*. O objetivo foi iniciar discussões sobre temas em que os potenciais associados já estavam trabalhando. Estas discussões iniciais ajudaram a identificar tópicos para os programas de trabalho nos anos seguintes. O compromisso desses programas é encontrar meios para estimular a formação educacional e as pesquisas, especialmente nas esferas econômica e social, visando à melhoria da qualidade da ação do Estado brasileiro sobre a sociedade.

As páginas a seguir contêm breves descrições da estrutura organizacional do IEPE e da infra-estrutura disponível na Casa das Garças, seguidas da listagem dos temas de pesquisa dos grupos já em funcionamento, com os respectivos responsáveis. Segue-se um breve relatório das atividades em 2003 e a programação das atividades para 2004.

TÓPICOS ORGANIZACIONAIS

O Instituto de Estudos da Política Econômica foi constituído em 30 de outubro de 2003, como uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, à qual é vedado participar de quaisquer atividades de caráter político-partidário ou religioso. Seu objeto é promover estudos, pesquisas, seminários, debates, cursos e publicações, visando a discutir a realidade sócio-econômica do País, bem como gerir programas de Bolsa de Estudos e Pesquisas.

O Instituto é administrado por uma diretoria, formada pelos sócios-fundadores (Antônio de Padua Bittencourt, Cristina Campello, Dionisio Dias Carneiro e Edmar Lisboa Bacha, que assinaram a Ata de Constituição). Entre as demais categorias de sócios como pessoa física estão, desde o início da associação, os patrocinadores, cuja característica comum é um compartilhamento dos objetivos de longo prazo do instituto e uma disposição para participar do financiamento de seu funcionamento basilar. Esclareça-se que os sócios não poderão receber qualquer forma de remuneração por seu trabalho no Instituto, que não disporá de um quadro de pesquisadores, revertendo todas as receitas para o financiamento de suas atividades-fim.

Ao início de cada ano, a diretoria deverá apresentar aos sócios patrocinadores um relatório de atividades do ano anterior e uma programação para as atividades do ano corrente, de forma a não apenas lhes prestar contas, mas também lhes oferecer uma oportunidade para expressar suas visões acerca do uso dos recursos e apresentar sugestões para a ação futura.

Outros direitos dos sócios patrocinadores incluem a participação nas reuniões mensais (podendo indicar um 2º. participante) e a preferência para o financiamento de eventos especiais.

A partir de debates com os sócios patrocinadores, numa segunda etapa a diretoria pretende abrir a sociedade, por um lado, para sócios-contribuintes, pessoas físicas que participariam das atividades acadêmicas do Instituto. Por outro lado, para sócios-mantenedores e sócios-financiadores, pessoas jurídicas, as primeiras das quais contribuiriam financeiramente para o instituto em base regular, sem vinculação a projetos específicos; enquanto que as segundas seriam associados por prazo determinado, contribuindo financeiramente para a realização de projetos específicos.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura atualmente disponível conta com quatro micro-computadores ligados em rede. Esta pode ser acessada *wireless* internamente, permitindo que professores e pesquisadores visitantes possam usufruir dessa rede a partir de seus próprios computadores (*laptops*). Além disso, a rede pode ser acessada remotamente tanto via http (que permite a visualização de arquivos mantidos em nossa rede interna), quanto via ftp (que permite não só visualizar, como também gravar arquivos em nossa rede interna). Esse acesso é disponibilizado através de senhas, bastando apenas que haja conexão de Internet. O IEPE também possui uma página na Internet, visando à divulgação dos trabalhos e discussões realizados.

Há um total de 6 salas à disposição, além de um espaço amplo onde podem ser conduzidos mesas-redondas e bate-papos informais entre os integrantes dos grupos de pesquisa. Ademais, a Casa das Garças dispõe de um auditório que comporta cerca de 60 pessoas para palestras de maior porte, onde têm sido realizados os seminários. Para essas palestras/apresentações, o IEPE disponibiliza Projetor e Flip-Chart.

TEMAS DE PESQUISA

Para o início das atividades, selecionamos alguns temas (em diferenciados estágios de adiantamento) e os coordenadores dos respectivos grupos de estudo, dando início às primeiras pesquisas.

Contaremos com um economista-residente, encarregado de gerenciar as atividades preliminares de instalação, bem como da montagem de uma base de informações para facilitar a comunicação adequada, primeiramente entre os participantes e posteriormente entre estes e possíveis beneficiários dos resultados dos trabalhos. O conjunto inicial de temas de pesquisa e os responsáveis pela condução dos respectivos grupos de estudo são:

- i. **Política Monetária e Reorganização Financeira no Brasil**, por Dionísio Dias Carneiro e Thomas Yen Hon Wu.
- ii. **Limites do Crescimento Econômico Brasileiro**, por Edmar Lisboa Bacha e Regis Bonelli.

- iii. **Regime Impositivo, Crescimento Industrial e Intermediação Financeira**, por Pedro Bodin de Moraes e Armínio Fraga.
- iv. **Instituições Monetárias e Crescimento Econômico**, por Persio Arida, Edmar Lisboa Bacha e André Lara Resende.
- v. **Regimes Cambiais Alternativos**, por Ilan Goldfajn.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em seus primeiros seis meses de existência, o IEPE deu início à instalação de uma infraestrutura de apoio para suas atividades em regime de *soft opening*, resumidas a seguir.

Julho de 2003: Apresentação, pelo Dr. Augusto Jefferson Lemos, do projeto alternativo de reforma tributária, então em discussão no Congresso Nacional, para um grupo de futuros associados.

Agosto de 2003: No dia 3 de agosto, o Prof. Carlos Winograd, (professor do DELTA e da École Normale Supérieure, Paris) apresentou um panorama da crise argentina e suas perspectivas, a partir da discussão dos principais aspectos políticos e econômicos. No dia 14, Thomas Yen Hon Wu, doutorando do Departamento de Economia da Universidade de Princeton, apresentou uma palestra intitulada “Micro-Estrutura e o Mercado de Câmbio Brasileiro”.

Setembro de 2003: Edmar Bacha e Regis Bonelli apresentaram os resultados preliminares do primeiro trabalho gerado no IEPE. O trabalho, originalmente intitulado “Uma Métrica para Explicar o Crescimento Brasileiro”, deu origem a um estudo posteriormente apresentado no seminário internacional, visando explicar o padrão do crescimento econômico brasileiro nas últimas seis décadas.

Outubro de 2003: Reunião interna que decidiu eleger como prioridade para o resto do ano de 2003 a organização de um Seminário Internacional sobre a experiência brasileira com a política de defesa da economia diante do choque de 2002, dadas as características de endividamento e de tradição inflacionária.

Novembro de 2003: Reunião Bacha-Arida-Lara Resende para discutir o *paper* a ser apresentado no seminário de dezembro.

Dezembro de 2003: Nos dias 12 e 13 foi realizado um seminário internacional em parceria com a PUC-Rio e com o Banco Mundial, intitulado “Debt and Inflation: The Case of Brazil” no qual foram apresentados dez trabalhos em dois dias. Além de dois trabalhos realizados no âmbito IEPE, “Accounting for Brazil’s Growth Experience: 1940-2002” (Edmar Bacha e Regis Bonelli) e “High Interest Rates in Brazil: Conjectures on the Jurisdictional Uncertainty” (Persio Arida, Edmar Bacha e André Lara Resende), foram apresentados sete outros trabalhos, de pesquisadores brasileiros (Márcio Garcia, Afonso Celso Pastore e Maria Cristina Pinotti) e estrangeiros (Olivier Blanchard, Roberto Rigobon, Francesco Giavazzi, Carlo Favero, Charles Wyplosz, Marcus Miller e Alessandro Missale).

O resultado das discussões será publicado em breve pela MIT Press em inglês (artigos originais).

Janeiro de 2004: Em janeiro de 2004, ainda como parte desse esforço preliminar, estão em progresso os trabalhos de transcrição e crítica das discussões dos trabalhos apresentados em dezembro. Também foi apresentado seminário sobre macroeconomia da economia aberta, contendo os resultados preliminares da tese de doutorado de Felipe Monteiro de Salles, atualmente na London School of Economics (LSE). Foram ainda desenvolvidos trabalhos do doutorando da Universidade de Princeton, Thomas Yen Hon Wu, que prepara, em parceria com Dionísio Dias Carneiro, um trabalho de maior fôlego na área de política monetária.

PROGRAMAÇÃO PARA 2004

Como se salientou, o IEPE servirá de espaço para o funcionamento de grupos de estudos, e a realização de reuniões, seminários e eventos relacionados com as atividades-fim (tópicos sobre política econômica). E, ainda, será o local para receber visitantes; produzir textos para apresentação em seminários internos e para discussão externa; e editar coletâneas de textos produzidos ou discutidos em suas instalações e resumos de discussões técnicas e resultados de pesquisas. O propósito é que o material editado esteja numa linguagem acessível a estudantes, formadores de opinião em geral, políticos e empresários.

A fim de permitir uma entrada gradual em regime de operação e evitar o desperdício de recursos, tomamos a decisão de utilizar a experiência do segundo semestre de 2003 como base para a programação de atividades para 2004.

O intuito dessa programação é ordenar minimamente as atividades do IEPE, utilizando-se de objetivos voltados para a produção de resultados visíveis pela comunidade em geral ao longo dos próximos anos (artigos, livros, coletâneas, resumos de debates, bolsas e prêmios a estudantes e pesquisadores). Além disso, a programação deve abarcar um padrão de uso dos recursos disponíveis em estudos, pesquisas e debates internos, estágios temporários para jovens estudantes e pesquisadores, programas de curta duração para visitantes e contatos com instituições acadêmicas. Deste modo, o IEPE definirá uma presença nítida no debate em torno da política econômica brasileira e suas implicações de curto e longo prazo para o bem-estar social.

Reuniões de Discussão interna e Seminários com participantes externos

Estão sendo programadas 20 reuniões para 2004:

- 10 reuniões de discussão com periodicidade mensal, de 17h às 19h, nas segundas quintas-feiras, a partir de março, com temas a serem divulgados com antecedência para os sócios patrocinadores, e
- 10 reuniões internas com periodicidade variável, dependendo da oportunidade e do interesse dos grupos de estudo formados.

Programa anual de Palestras

Há um seminário internacional (o primeiro de um programa plurianual) em fase de organização, a partir de convites a profissionais e acadêmicos estrangeiros para passar um período curto de residência, fazendo um total de três palestras sobre assuntos de interesse das atividades-fim do Instituto. Conta-se, para isso, com os contatos pessoais de seus associados. O primeiro palestrante deverá ser o professor Ben Bernanke, da Universidade de Princeton e do Federal Reserve Board, em setembro ou outubro de 2004.

Programa de Publicações

Em 2003, por ocasião do seminário internacional, foram criados os primeiros textos para apresentação interna. O programa para 2004 compreende a divulgação de textos produzidos pelos pesquisadores associados na forma de *Textos para Discussão*, disponibilizados na Internet, e de *Coletâneas* a serem publicadas em prazo mais longo. E, também, a publicação de um livro em 2004 e a preparação de dois outros, projetados para 2005, um de pesquisadores e outro derivado das discussões em torno do palestrante internacional convidado.

Programa de Bolsas

Pretende-se dar início em 2004 ao programa de bolsas para estudantes de graduação e de mestrado em Economia, que está sendo organizado a partir de duas fontes de recursos:

- a) doações específicas, de empresas, indivíduos e entidades de classe, voltados para trabalhos ou público alvo de acordo com a especificação do doador (o Instituto usa o conhecimento disponível entre seus sócios para fazer a seleção dos beneficiários e o acompanhamento dos resultados, além de preparar os relatórios de avaliação para os doadores);
- b) constituição de um fundo a ser gerido especificamente de modo a criar um fluxo de renda permanente para o apoio a pesquisa em diversos aspectos. A estratégia proposta é não concorrer com outras fontes de financiamento, e tentar preencher lacunas que se tornam importantes, de forma a complementar recursos disponíveis em órgãos públicos de financiamento.

Outras Atividades

Outras atividades, congruentes com os objetivos do IEPE e compatíveis com o interesse e a disponibilidade dos sócios, estão sendo programadas, inclusive com o propósito de gerar recursos financeiros adicionais para a manutenção futura do Instituto. Uma dessas atividades – derivação natural dos temas iniciais de pesquisa antes descrito - seriam convênios para o financiamento de um conjunto de *papers* aplicados, articulados entre si, visando ao fortalecimento da formação de capital no país (aumento da poupança voluntária e do investimento em capital fixo), pelo aprofundamento do mercado de capitais e da intermediação financeira privada de longo prazo.